

## A PALEONTOLOGIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

*Carolina Farias da Costa*

*Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo - RS*  
[carolfdacosta@gmail.com](mailto:carolfdacosta@gmail.com)

*Neusa Maria John Scheid*

*Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo - RS*  
[scheid.neusa@gmail.com](mailto:scheid.neusa@gmail.com)

*Eixo 02: Ciências Biológica*

### RESUMO

No Brasil, a Paleontologia é uma ciência que vem se destacando no cenário nacional e internacional, em razão das várias descobertas científicas que dão origem a um relevante acervo fóssil sob a curadoria de museus e instituições de ensino e pesquisa do País (CASSAB, 2000). Contudo, embora tendo uma riqueza considerável desse acervo, o conhecimento paleontológico, nas mais variadas vezes, fica restrito a essas instituições educativas. As pesquisas realizadas estão sediadas em poucas universidades ou museus e a publicação dos resultados delas decorrentes, majoritariamente se restringem a Encontros Científicos e artigos publicados em revistas acessadas por uma comunidade científica esotérico. Devido a esse fato, as discussões envolvendo a paleontologia ficam estritamente direcionadas a grupos de indivíduos dessas instituições (VIEIRA; ZUCON e SANTANA, 2010). Por outro lado, o ensino dessa Ciência atua conjuntamente com a evolução biológica das espécies, fornecendo evidências importantes sobre os processos evolutivos em que a Terra e os seres vivos passaram até o presente momento (ARAÚJO e SIQUEIRA, 2020). Vieira *et al.* (2010) sintetizam que a divulgação da Paleontologia é indispensável para uma compreensão abrangente de aspectos ambientais, biológicos e geológicos existentes, sendo, por isso, seu ensino imprescindível. Segundo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017), o ensino de Paleontologia é visto pelos alunos no sexto ano do Ensino Fundamental na unidade temática Terra e Universo. Preconiza, como habilidade, identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. Sendo assim, a Paleontologia é um assunto abordado de forma integrada à Geologia e, no Ensino Médio, interligado com a Evolução. Hohemberger (2018) pontua que, apesar do País apresentar uma quantidade relevante de estudos paleontológicos, o desenvolvimento e a divulgação do ensino de Paleontologia ainda são pouco significantes. Para os autores Bergqvist e Prestes (2014), o estudo a respeito de fósseis proporciona um maior entendimento envolvendo a biodiversidade que antes habitou a Terra. Os autores Novais *et al.* (2015) salientam que os alunos brasileiros em alguns casos associam a palavra fóssil somente a dinossauros. Isso, em si, não se constituiu um problema grave, pois, como

apontam os autores, os professores, em alguns casos, poderiam se aproveitar dessa fama e assim introduzir discussões sobre a Paleontologia. Concluiu-se que, o assunto é muito recente no âmbito escolar, mas devido a sua importância e relevância para outros assuntos biológicos, necessita ser discutido e aprofundado. Diante disso, pesquisas sobre o ensino de paleontologia, são muito bem-vindas, pois contribuirão para que essa temática mereça a atenção devida desde a educação básica.

**Palavras-chave:** Educação básica. Educação científica. Biologia.

**Apoio Financeiro:** CAPES.

## Referências

ARAÚJO, M. S. e SIQUEIRA, S. S. INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE PALEONTOLOGIA E EVOLUÇÃO NO ENSINO MÉDIO. **IJET- PDVL**. Recife. v. 3. n. 1. p. 1-19, 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC\\_C\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf). Acesso em: 20/08/2021.

BERGQVIST, L.P.; PRESTES, S.B.S. Kit paleontológico: um material didático com abordagem investigativa. **Ciência & Educação**, Bauru – SP, v. 20, n. 2, p. 345-357, 2014.

CASSAB, R.C.T. Histórico das pesquisas paleontológicas no Brasil. In: CARVALHO, I.S. (Ed.) Paleontologia. Rio de Janeiro: **Interciência**. p.13-18, 2000.

HOEMBERGER, R. O uso de fósseis como temática para a abordagem da paleontologia no ensino de ciências. **Dissertação de Mestrado**. Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. UFSM, RS, 2018.

NOVAIS, T.; MARTELLO, A. R.; OLEQUES, L. C.; LEAL, L. A.; DA-ROSA, Átila A. S. Uma experiência de inserção da paleontologia no ensino fundamental em diferentes regiões do Brasil. **Terra e Didática**, v. 11, n. 1, p. 33–41, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/td/article/view/8637308>. Acesso em: 18 maio. 2021.

VIEIRA F.: ZUCON M.H.; PRAZERES M.F.F. e DANTAS, M.A.T. O ensino de Paleontologia e a percepção dos alunos do curso de Biologia da Universidade Federal de Sergipe. **Anais do IV Colóquio Intern. Educ. e Contemporaneidade**. v.1. Aracaju, 2010.